



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

SUSTENTABILIDADE DOS PLANOS

A TELOS adota uma gestão de investimentos robusta, com **separação clara de responsabilidades** entre todos os agentes envolvidos no processo. Esse modelo garante agilidade, transparência e eficiência na análise, avaliação, e decisão sobre os recursos aplicados nos Planos administrados, sempre com base em diretrizes sólidas e políticas bem estabelecidas.

Estrutura de Alçadas e Responsabilidades

A definição clara de alçadas facilita a tomada de decisões e promove **maior controle na gestão dos investimentos**.



**Analista de Investimentos ou
Coordenador de Investimentos**

1

Executores da estratégia de
investimentos



**Gerente de Investimentos,
Coordenador de Investimentos e
Analista de Investimentos**

2

Responsáveis pela conferência
das estratégias de investimentos,
assegurando que as diretrizes e os
objetivos de longo prazo sejam seguidos



**Gerente
de Investimentos**

3

Aprova investimentos inferiores ou
iguais a 2% do Patrimônio Total dos
Planos



**Diretoria
Executiva**

4

Responsável por decisões de compra
e venda de ativos entre 2% e 10% do
Patrimônio Total dos Planos



**Conselho
Deliberativo**

5

Aprova investimentos com valor igual
ou superior a 10% do Patrimônio Total
dos Planos ou segmentos imobiliários

Diversificação de Investimentos: Estratégia Abrangente

A diversificação é a chave para minimizar riscos e maximizar o retorno sobre os investimentos. Nossa **estratégia diversificada** inclui:

RENDA FIXA

RENDA VARIÁVEL

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

IMOBILIÁRIO

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Todos os investimentos são realizados com base nas Políticas de Investimentos dos dois Planos administrados pela TELOS observando todos limites e requisitos da Resolução nº 5.202 de 2025, do Conselho Monetário Nacional. O conjunto de diretrizes é cuidadosamente elaborado para garantir uma gestão eficiente, respeitando os limites e requisitos regulatórios, sempre com foco no crescimento sustentável dos recursos.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

SUSTENTABILIDADE DOS PLANOS

Papel das Contribuições e Rentabilidade

Os recursos dos Planos de Benefícios vêm principalmente de **contribuições normais e adicionais dos Participantes**, além das **contribuições dos Patrocinadores**, complementados pela rentabilidade gerada pelos investimentos.

Governança nas Políticas de Investimentos

As Políticas de Investimentos são fundamentadas em um processo de governança sólida:

*Compromisso com a Sustentabilidade e Crescimento*

A TELOS continua a tomar **decisões de investimento que priorizam sustentabilidade e crescimento de longo prazo**, visando sempre o equilíbrio entre rentabilidade e responsabilidade fiduciária. Com um modelo claro de governança e uma estratégia de diversificação inteligente, a TELOS segue comprometida com a segurança e eficiência dos seus Planos de Benefícios.



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

ANÁLISE ECONÔMICA DE 2025

Um Ano de Desafios e Oportunidades

O ano de 2025 foi marcado pelo avanço do ciclo de afrouxamento monetário nos Estados Unidos, com o FED dando continuidade aos cortes de juros iniciados no ano anterior. A desaceleração gradual da inflação americana, somada a sinais de moderação na atividade econômica, especialmente no consumo das famílias, permitiu ao Banco Central Americano seguir com reduções graduais nas taxas.



Apesar dessa desaceleração, a economia dos EUA manteve desempenho relativamente resiliente, com destaque para um mercado de trabalho ainda sólido, embora menos apertado. Neste ambiente, o movimento de corte de juros norte-americano continuou sendo acompanhado por diversas autoridades monetárias globais, como o Banco Central Europeu, e em países emergentes, como México e Chile.



Já o Brasil seguiu em trajetória distinta: após elevar os juros em 2024 devido à aceleração inflacionária e às preocupações fiscais, o Banco Central manteve postura mais cautelosa ao longo de 2025, retardando a possibilidade de flexibilização.



Em termos de atividade global, 2025 apresentou crescimento moderado, mas com sinais de desaceleração em relação ao ano anterior. A economia global foi prejudicada pelas crescentes tensões comerciais e incertezas geopolíticas.



Em relação ao câmbio, tivemos um ano de enfraquecimento do dólar, que se desvalorizou frente a maioria das moedas globais, inclusive o real. Os principais motivos foram as incertezas com a economia americana causada pela política tarifária protecionista dos EUA, revisões para baixo do crescimento americano e a continuidade do corte de juros pelo FED.



No cenário interno, a economia brasileira voltou a apresentar crescimento moderado, ainda acima das expectativas iniciais, embora em ritmo inferior ao observado nos anos anteriores.



O mercado de trabalho permaneceu aquecido, com geração de empregos em diversos setores e continuidade da melhora nos indicadores de renda real, impulsionados também pela desaceleração pontual de alguns preços ao longo do primeiro semestre.



A inflação, contudo, seguiu sendo um dos principais pontos de atenção, mantendo o Banco Central em postura cautelosa ao longo do ano, sustentando juros elevados por período prolongado e evitando qualquer sinalização prematura de flexibilização monetária.



O cenário fiscal continuou sendo uma importante preocupação do mercado, e, no final do ano, a aproximação das eleições de 2026 começaram cada vez mais a refletirem nas tendências econômicas.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Estratégias e DiretrizesPBD
OBJETIVOS E METAS

O Plano de Benefício Definido - PBD da TELOS é um **Plano maduro, já em fase de amortização**, fechado para novas inscrições, com meta atuarial de taxa de juros aprovada no plano de **custeio + IPCA**, que busca pela sua gestão:



Obter uma rentabilidade piso equivalente a meta atuarial (IPCA + taxa de juros aprovada no plano de custeio) acrescida de 0,50%;



Investir em ativos de baixo risco de crédito;



Aplicar majoritariamente recursos em ativos líquidos de forma a garantir o pagamento dos benefícios previdenciários.

Tendo em vista tais objetivos, tratando do segmento de renda fixa, a Política de Investimentos de 2025 indicava que a TELOS **continuará o processo de alongamento do prazo da sua carteira de títulos públicos federais indexados pela inflação marcados até o vencimento**, assim como de reinvestimento dos recursos recebidos pelos pagamentos de cupons e vencimentos de títulos. Além disso, continuará avaliando todas as opções no segmento de renda fixa, mas também mantendo postura criteriosa nas suas avaliações de risco.

Sendo assim, no ano de 2025, a TELOS manteve a sua **política de investir em ativos atrelados aos índices de preços**, mais especificamente, em ativos de longo prazo, com marcação até o vencimento e com taxas de retorno superior à taxa atuarial do Plano.

Ainda tratando dos ativos de renda fixa, **não foi realizado nenhum investimento em ativos de crédito privado** devido à ausência de boas oportunidades e também por conta de uma postura mais conservadora da Fundação diante do cenário turbulento.

Em relação à renda variável, a Política de Investimentos para 2025 **manteve o limite estabelecido para esse segmento**. No entanto, não está prevista a realização de novos investimentos nessa classe de ativos.

A TELOS **manteve o limite em investimentos estruturados em 2025** e continua acreditando que esse segmento abriga boas oportunidades.

Em relação à classe de imóveis, manteve o seu limite de alocação do ano anterior. Também não foram realizados investimentos no segmento de Investimentos no Exterior, em linha com o indicado na Política de Investimentos, que citava não haver novos investimentos previstos para o ano.

CLIQUE
OU ESCANEIE

Acesse a Política de Investimentos do PBD 2025, ano a que se refere o Relatório Anual

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

GESTÃO DE INVESTIMENTOS





Estratégias e Diretrizes

PCVI
OBJETIVOS E METAS

O Plano TELOS Contribuição Variável I – PCVI I é um **Plano misto**, desta forma, os objetivos de gestão dos recursos não são os mesmos para as reservas dos Participantes Ativos e Assistidos que escolheram a modalidade de Saque Programado como benefício em relação às reservas dos Assistidos de Renda Vitalícia.

Na fase de capitalização e no Saque Programado, o participante pode alocar as suas reservas no segmento de renda fixa e de renda variável conforme a sua escolha, respeitando as restrições existentes. O segmento de renda fixa baixo risco busca uma rentabilidade de 100% do CDI, já no segmento de renda fixa médio risco, um dos fundos busca uma rentabilidade de 105% do CDI, enquanto os outros dois fundos buscam rentabilidade de IPCA+5%. O segmento de renda variável busca uma rentabilidade atrelada ao índice Ibovespa, da Bolsa de Valores de São Paulo.

A gestão das reservas dos Assistidos em renda vitalícia, que apresenta meta atuarial de taxa de juros aprovada no plano de custeio + IPCA, busca:

-  Obter uma rentabilidade piso equivalente a meta atuarial (IPCA + taxa de juros atuarial aprovada no plano de custeio) acrescida de 0,50%;
-  Investir em ativos de baixo risco de crédito;
-  Aplicar recursos em ativos líquidos de forma a garantir o pagamento dos benefícios previdenciários;
-  Ajustar o fluxo de recebimento de contribuições acrescidas das receitas financeiras, com o pagamento dos proventos.

Tendo em vista tais objetivos, tratando do segmento de renda fixa, a Política de Investimentos de 2025 indicava que a TELOS continuaria o processo de **alongamento do prazo da sua carteira de títulos públicos federais indexados pela inflação marcados até o vencimento**, assim como de reinvestimento dos recursos recebidos pelos pagamentos de cupons e vencimentos de títulos.

Além disso, continuaria avaliando todas as opções no segmento de renda fixa, mas também mantendo postura criteriosa nas suas avaliações de risco. Sendo assim, no ano de 2025, a TELOS manteve a sua **política de investir em ativos atrelados aos índices de preços**, mais especificamente, em ativos de longo prazo, com marcação até o vencimento e com taxas de retorno superior à taxa atuarial do plano.

Ainda tratando dos ativos de renda fixa, **não foi realizado nenhum investimento em ativos de crédito privado** devido à ausência de boas oportunidades e também por conta de uma postura mais conservadora da Fundação diante do cenário turbulento.

Com relação à renda variável, na Política de Investimentos de 2025 foi mantido o limite no segmento.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Estratégias e Diretrizes**PCV I**
OBJETIVOS E METAS

A TELOS manteve o **limite em investimentos estruturados em 2025** e continua acreditando que esse segmento abriga boas oportunidades. Não foram realizados investimentos no segmento de imóveis, em linha com o indicado na Política de Investimentos, que citava não haver novos investimentos previstos para o ano.

Também, **não foram realizados investimentos no segmento de Investimentos no Exterior**, em linha como indicado na Política de Investimentos, que citava não haver novos investimentos previstos para o ano.

CLIQUE
OU ESCANEIE

Acesse a Política de Investimentos do PCV I 2025, ano a que se refere o Relatório Anual

Em 2026, o cenário econômico global deverá permanecer desafiador. A agenda protecionista dos Estados Unidos, com possíveis tarifas adicionais, revisão de acordos comerciais e incentivo à repatriação industrial, pode afetar o comércio internacional, pressionar cadeias produtivas e gerar impactos inflacionários. Soma-se a isso a incerteza quanto aos rumos da política monetária americana.

No Brasil, o ambiente também inspira cautela, diante das dúvidas sobre o processo eleitoral, a execução do Arcabouço Fiscal e a capacidade do governo de cumprir metas de déficit e estabilizar a dívida pública, fatores que tendem a manter elevados os prêmios de risco e a postura mais conservadora dos investidores.

Política de Investimentos
PBD 2026Política de Investimentos
PCV I 2026

As Políticas de Investimentos com os objetivos de gestão do PBD e PCV I para o período de 2026 a 2030, foram disponibilizadas em jan/26.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

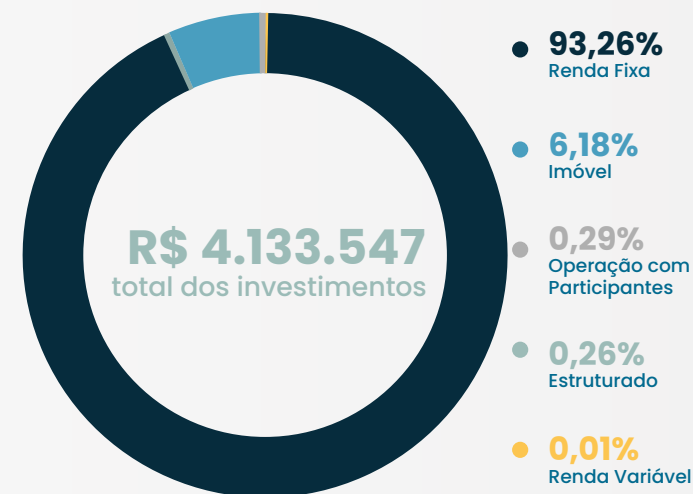
ALOCAÇÃO DOS PLANOS

Investimento por Segmento de Aplicação (em R\$ mil)

Plano de Benefício Definido - PBD

| SEGMENTOS DE APLICAÇÃO | DEZEMBRO/2025 | | | | |
|--|------------------|-------------------------|----------------|--|---------------|
| | R\$ VALORES | % RECURSOS GARANTIDORES | % ALOCADO | MARGEM DE ALOCAÇÃO (POLÍTICA DE INVESTIMENTOS) | |
| | | | | LIMITE MÍNIMO | LIMITE MÁXIMO |
| Renda Fixa | 3.855.162 | 93,29% | 93,26% | 85% | 100% |
| Renda Variável | 284 | 0,01% | 0,01% | 0% | 1% |
| Estruturado | 10.942 | 0,26% | 0,26% | 0% | 3% |
| Imóvel | 255.261 | 6,18% | 6,18% | 0% | 8% |
| Operação com Participantes | 11.898 | 0,29% | 0,29% | 0% | 3% |
| Total dos Investimentos | 4.133.547 | 100,03% | 100,00% | - | - |
| Disponível | 39 | 0,00% | - | - | - |
| Valores a Pagar (-) | 1.061 | 0,03% | - | - | - |
| Total dos Recursos Garantidores | 4.132.525 | 100,00% | - | - | - |

Composição da Carteira



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

ALOCAÇÃO DOS PLANOS

Investimento por Segmento de Aplicação (em R\$ mil)



Plano TELOS Contribuição Variável I - PCV I

| SEGMENTOS DE APLICAÇÃO | DEZEMBRO/2025 | | | | |
|--|------------------|-------------------------|----------------|--|---------------|
| | R\$ VALORES | % RECURSOS GARANTIDORES | % ALOCADO | MARGEM DE ALOCAÇÃO (POLÍTICA DE INVESTIMENTOS) | |
| | | | | LIMITE MÍNIMO | LIMITE MÁXIMO |
| Renda Fixa | 6.501.277 | 94,90% | 94,90% | 75% | 100% |
| Renda Variável | 286.955 | 4,19% | 4,19% | 0% | 18% |
| Estruturado | 16.810 | 0,25% | 0,25% | 0% | 3% |
| Operação com Participantes | 45.176 | 0,66% | 0,66% | 0% | 4% |
| Total dos Investimentos | 6.850.218 | 100,00% | 100,00% | - | - |
| Depósitos Judiciais | 117 | 0,00% | - | - | - |
| Disponível | 785 | 0,02% | - | - | - |
| Valores a Pagar (-) | 1.147 | 0,02% | - | - | - |
| Total dos Recursos Garantidores | 6.849.973 | 100,00% | - | - | - |

Composição da Carteira



- **94,90%**
Renda Fixa
- **4,19%**
Renda Variável
- **0,66%**
Operação com Participantes
- **0,25%**
Estruturado

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

ALOCAÇÃO DOS PLANOS

Investimento por Segmento de Aplicação (em R\$ mil)

Plano de Gestão Administrativo - PGA

| SEGMENTOS DE APLICAÇÃO | DEZEMBRO/2025 | | | | |
|--|---------------|-------------------------|----------------|--|---------------|
| | R\$ VALORES | % RECURSOS GARANTIDORES | % ALOCADO | MARGEM DE ALOCAÇÃO (POLÍTICA DE INVESTIMENTOS) | |
| | | | | LIMITE MÍNIMO | LIMITE MÁXIMO |
| Renda Fixa | 45.998 | 99,91% | 100,00% | 100% | 100% |
| Total dos Investimentos | 45.998 | 99,91% | 100,00% | - | - |
| Disponível | 42 | 0,09% | - | - | - |
| Total dos Recursos Garantidores | 46.040 | 100,00% | - | - | - |

Composição da Carteira

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

ALOCAÇÃO DOS PLANOS

Investimento por Gestores (em R\$ mil)



Plano de Benefício Definido - PBD

R\$ 4.133.547
total dos investimentos

R\$ 4.121.504 99,71%
Gestão Própria da TELOS

R\$ 12.043 0,29%
Gestão Terceirizada



R\$ 10.608
0,25%
JGP Gestão de Recursos
JGP Strategy Estruturado Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado Resp. Ltda

R\$ 835
0,02%
Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda
Centro Têxtil Internacional Fundo De Investimento Imobiliário De Resp. Ltda

R\$ 335
0,01%
Angra Partners Gestão de Recursos Ltda
Investidores Institucionais Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia

R\$ 265
0,01%
BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A.
Fundo de Investimento Imobiliário Geo Guararapes

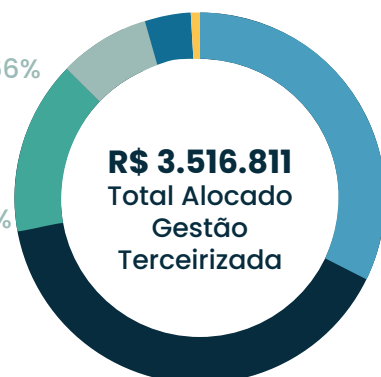


Plano TELOS Contribuição Variável I - PCV I

R\$ 6.850.218
total dos investimentos

R\$ 3.333.407 48,66%
Gestão Própria da TELOS

R\$ 3.516.811 51,34%
Gestão Terceirizada



R\$ 1.407.928
20,55%
Western Asset Management Company DTVM Ltda.
TELOS Renda Fixa Baixo Risco I FIF Resp. Ltda

R\$ 1.130.132
16,50%
Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM Ltda.
TELOS Baixo Risco II FIF Renda Fixa Resp. Ltda

R\$ 536.241
7,83%
Banco Bradesco
TELOS Médio Risco FIF Renda Fixa Resp. Ltda

R\$ 286.922
4,19%
Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM Ltda.
TELOS Ibovespa FIF Ações Resp. Ltda

R\$ 138.782
2,02%
Vinci Partners Investimentos Ltda
TELOS Multi Alocação Médio Risco FIF Multimercado Resp. Ltda

16.806
0,25%
JGP Gestão de Recursos
JGP Strategy Estruturado Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado Resp. Ltda

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

ALOCAÇÃO DOS PLANOS

Investimento por Gestores (em R\$ mil)



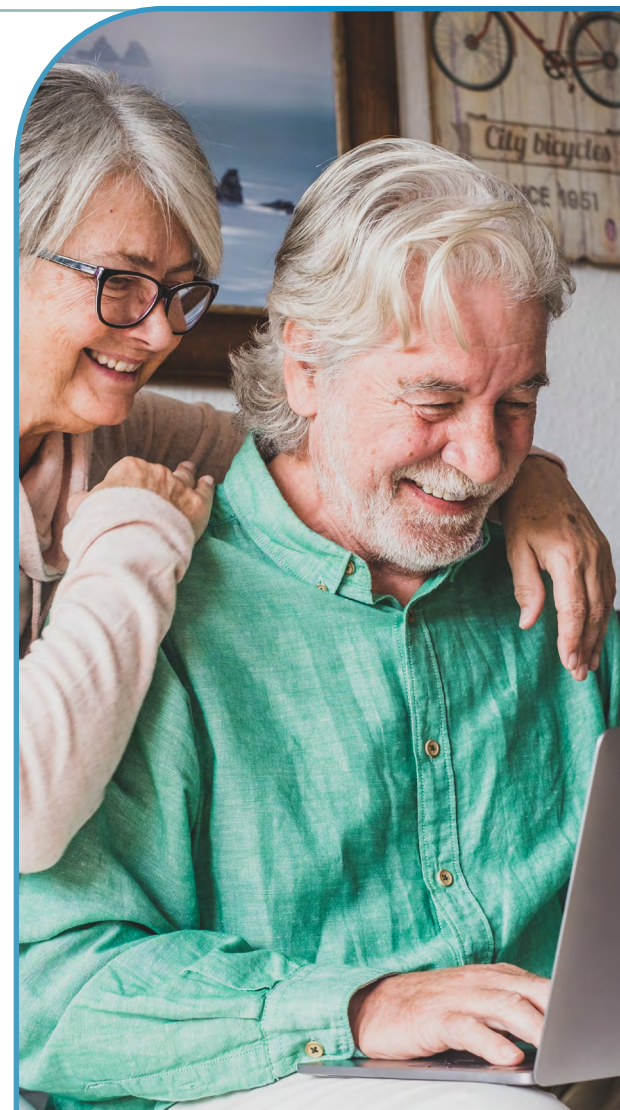
Plano de Gestão Administrativa - PGA

R\$ 45.998
total dos investimentos

R\$ 45.998 100%
Gestão Terceirizada



R\$ 45.988
100%
Banco do Brasil
Gestão de Recursos
DTVM Ltda.
TELOS Baixo Risco II FIF
Renda Fixa Resp. Ltda



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

DESEMPENHO DOS RECURSOS



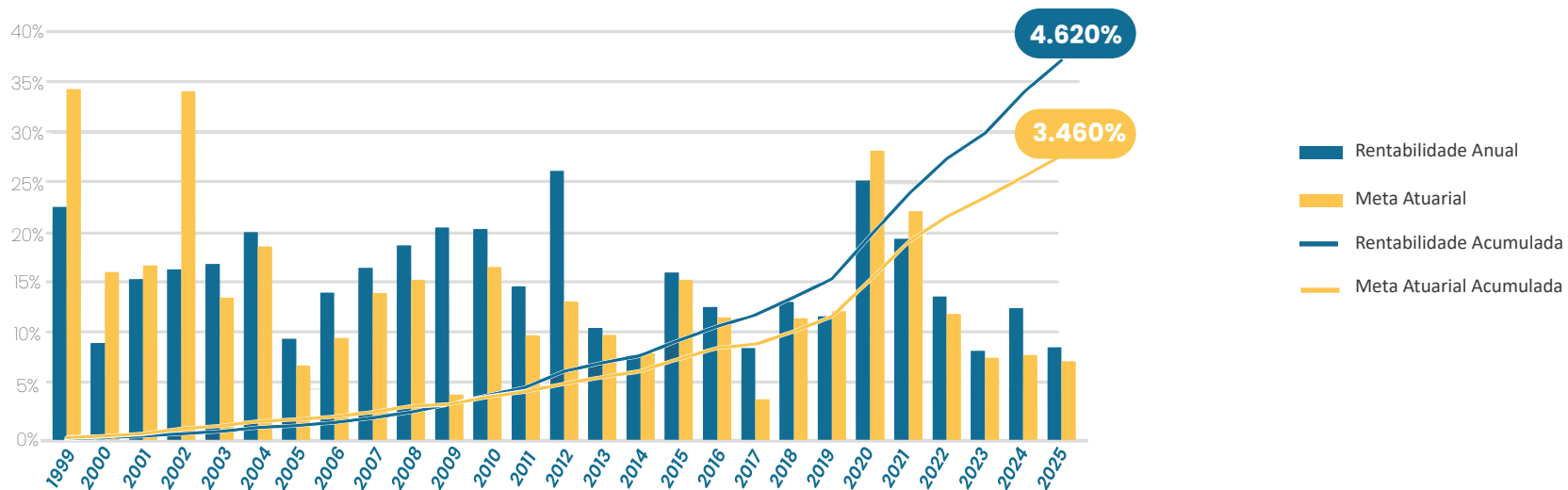
Plano de Benefício Definido - PBD

| SEGMENTOS | RENTABILIDADE LÍQUIDA (%) | META ATUARIAL (%) | | % DA META | RETORNO LÍQUIDO EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE REFERÊNCIA |
|-----------------------------|---------------------------|-------------------|-------------------------|---------------|--|
| Renda Fixa | 9,05% | 7,73% | IPCA + 3,32% a.a | 117,1% | IPCA + 4,59% |
| Renda Variável | -0,24% | 7,73% | IPCA + 3,32% a.a | -3,1% | IPCA - 4,32% |
| Imóveis | 12,14% | 7,73% | IPCA + 3,32% a.a | 157,2% | IPCA + 7,55% |
| Investimentos Estruturados | 10,58% | 7,73% | IPCA + 3,32% a.a | 136,9% | IPCA + 6,06% |
| Operações com Participantes | 12,63% | 7,73% | IPCA + 3,32% a.a | 163,4% | IPCA + 8,02% |
| Global do Plano | 9,07% | 7,73% | IPCA + 3,32% a.a | 117,4% | IPCA + 4,61% |

*Retorno calculado a partir da fórmula: $((1 + \text{rentabilidade}) / (1 + \text{índice de referência})) - 1$

Esta fórmula representa a rentabilidade relativa, mostrando quanto o fundo rendeu em relação ao seu índice de referência (objetivo de gestão) ao ajustar ambos como fatores de crescimento. Um resultado positivo indica desempenho acima do objetivo de gestão e um negativo indica desempenho abaixo dele.

Rentabilidade Histórica



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

DESEMPENHO DOS RECURSOS

Plano TELOS Contribuição Variável I - PCV I

| SEGMENTOS | RENTABILIDADE LÍQUIDA (%) | OBJETIVO DE GESTÃO / META ATUARIAL (%) | | % DA META | RETORNO LÍQUIDO EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE REFERÊNCIA |
|--|---------------------------|--|-------------------------|---------------|--|
| ATIVOS E ASSISTIDOS EM SAQUE PROGRAMADO | 15,37% | 14,31% | 100% do CDI | 107,4% | CDI + 0,92% |
| Renda Fixa | 13,94% | 14,31% | 100% do CDI | 97,4% | CDI - 0,33% |
| Telos Renda Fixa Baixo Risco I Fundo de Investimento Financeiro Responsabilidade Limitada | 14,31% | 14,31% | 100% do CDI | 100,0% | CDI - 0,01% |
| Telos Baixo Risco II Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Responsabilidade Limitada | 14,24% | 14,31% | 100% do CDI | 99,5% | CDI - 0,07% |
| Telos Renda Fixa Médio Risco Fundo de Investimento Financeiro Responsabilidade Limitada | 14,38% | 15,08% | 105% do CDI | 95,4% | CDI + 0,06% |
| Telos Médio Risco Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Longo Prazo Responsabilidade Limitada Exclusivo aos Assistidos em Saque Programado do PCV I | 6,53% | 9,48% | IPCA+5% a.a | 68,9% | IPCA + 2,17% |
| Telos Multi-Alocação Médio Risco Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Responsabilidade Limitada | 14,16% | 9,48% | IPCA+5% a.a | 149,4% | IPCA + 9,49% |
| Renda Variável | 35,35% | 33,95% | IBOV | 104,1% | IBOV + 1,39% |
| TELOS Ibovespa Fundo de Investimento Financeiro em Ações Responsabilidade Limitada | 35,35% | 33,95% | IBOV | 104,1% | IBOV + 1,39% |
| ASSISTIDOS EM RENDA MENSAL VITALÍCIA (CONTA COLETIVA) | 8,89% | 7,66% | IPCA + 3,26% a.a | 116,0% | IPCA + 4,44% |
| Renda Fixa | 8,85% | 7,66% | IPCA + 3,26% a.a | 115,4% | IPCA + 4,39% |
| Agulhas Negras Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Responsabilidade Limitada | 8,77% | 7,66% | IPCA + 3,26% a.a | 114,4% | IPCA + 4,32% |
| Superávit - Agulhas Negras Fundo de Investimento Financeiro Multimercado | 14,25% | 9,48% | IPCA + 5% a.a | 150,4% | IPCA + 4,51% |
| Estruturados | 10,97% | 7,66% | IPCA + 3,26% a.a | 143,1% | IPCA + 6,43% |
| JGP Strategy Estruturado FIC de Fundo De Investimento Financeiro Multimercado Responsabilidade Limitada | 10,97% | 7,66% | IPCA + 3,26% a.a | 143,1% | IPCA + 6,43% |
| Operações com Participantes | 11,59% | 7,66% | IPCA + 3,26% a.a | 151,2% | IPCA + 7,02% |
| Empréstimos | 11,77% | 7,66% | IPCA + 3,26% a.a | 153,7% | IPCA + 7,2% |
| Financiamentos | 7,04% | 7,66% | IPCA + 3,26% a.a | 91,9% | IPCA + 2,66% |
| FUNDO PREVIDENCIAL E SUPERÁVIT | 6,54% | 9,48% | IPCA + 5% a.a | 69,0% | IPCA + 2,18% |
| Telos Médio Risco Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Longo Prazo Responsabilidade Limitada | 6,54% | 9,48% | IPCA + 5% a.a | 69,0% | IPCA + 2,18% |

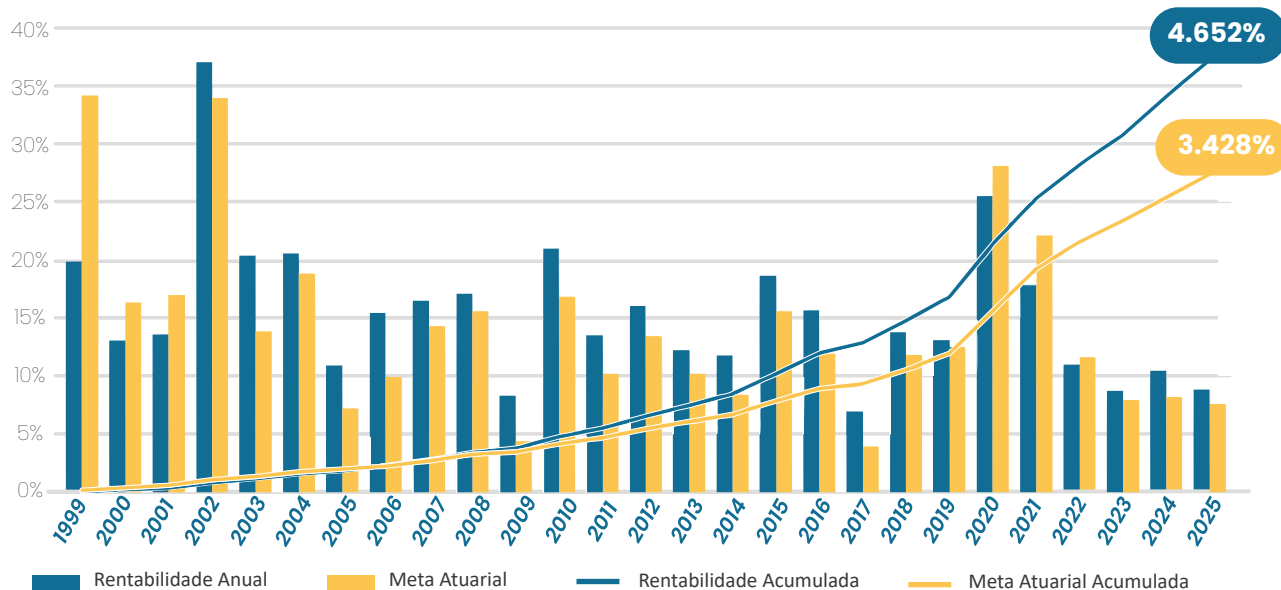
GESTÃO DE INVESTIMENTOS

DESEMPENHO DOS RECURSOS



Plano TELOS Contribuição Variável I - PCV I

Rentabilidade Histórica



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

DESEMPENHO DOS RECURSOS



Plano de Gestão Administrativa - PGA

| SEGMENTOS | RENTABILIDADE LÍQUIDA (%) | OBJETIVO DE GESTÃO (%) | | % DA META | RETORNO LÍQUIDO EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE REFERÊNCIA |
|------------------------|---------------------------|------------------------|--------------------|--------------|--|
| Renda Fixa | 14,24% | 14,31% | 100% do CDI | 99,5% | CDI - 0,06% |
| Global do Plano | 14,24% | 14,31% | 100% do CDI | 99,5% | CDI - 0,06% |



Assistencial - AMAP

| SEGMENTOS | RENTABILIDADE LÍQUIDA (%) | OBJETIVO DE GESTÃO (%) | | % DA META | RETORNO LÍQUIDO EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE REFERÊNCIA |
|------------------------|---------------------------|------------------------|--------------------|--------------|--|
| Renda Fixa | 14,19% | 14,31% | 100% do CDI | 99,1% | CDI - 0,11% |
| Global do Plano | 14,19% | 14,31% | 100% do CDI | 99,1% | CDI - 0,11% |

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

ALOCAÇÃO DE RECURSOS NO PCV I

Planeje o Futuro com Flexibilidade e Segurança

No Plano TELOS Contribuição Variável I - PCV I, **a segurança de um futuro tranquilo começa com o planejamento da aposentadoria.** O Plano oferece aos Participantes e Assistidos em Saque Programado a liberdade de escolher a alocação de seus recursos entre os diversos Fundos de Investimentos disponíveis, com a flexibilidade de ajustar esses percentuais semestralmente, para atender às necessidades e mudanças ao longo da jornada.



Limites de Alocação para Garantir Risco Controlado

A TELOS define limites prudenciais para a alocação em fundos de renda variável, garantindo **maior segurança para quem depende do plano para a aposentadoria.**

- até **60%** em Renda Variável para Participantes até 53 anos.
- até **30%** em Renda Variável para Participantes entre 53 e 55 anos.
- até **20%** em Renda Variável para Participantes com mais de 55 anos e Assistidos em Saque Programado.

*Acompanhe as Datas para Reavaliar
sua Alocação de Recursos*



Acesse o Calendário
de Eventos dos
Participantes PCV I

CLIQUE
OU ESCANEIE



Acesse o Calendário de
Eventos dos Assistidos
PCV I

CLIQUE
OU ESCANEIE



Ferramenta de Perfil do Investidor

Para ajudar os Participantes e Assistidos em Saque Programado a fazerem escolhas de investimentos alinhadas com seu perfil de risco e objetivos de vida, a TELOS disponibiliza um questionário de Análise de Perfil do Investidor - API no Autoatendimento do site. O questionário identifica a tolerância ao risco, de acordo com seu momento de vida, e sugere a melhor alocação de recursos. **Os perfis identificados são:**

| Super Conservador | Conservador | Moderado | Agressivo |
|--|--|---|--|
| Evita riscos e prefere investimentos de baixo risco. | Tem baixa tolerância ao risco e busca rentabilidade moderada | Está disposto a assumir riscos moderados para obter melhores rentabilidades no longo prazo. | Busca altas rentabilidades no longo prazo e tem alta tolerância ao risco |

Mantenha o Controle com Ajustes Regulares

O questionário de API pode ser refeito periodicamente, no máximo a cada 24 meses, para garantir que a alocação de recursos esteja **alinhada com a evolução do perfil de risco e os objetivos financeiros do Participante e Assistido em Saque Programado.**

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

ALOCAÇÃO DE RECURSOS NO PCV I

Fundos de Investimentos Exclusivos TELOS

Todas as contribuições normais ou adicionais efetuadas pelos Participantes, bem como os recursos do Saldo de Conta dos Participantes e Assistidos em Saque Programado são investidos por meio destes Fundos.

| FUNDO | GESTOR | OBJETIVO DE GESTÃO | NÍVEL DE RISCO |
|--|---|--------------------|----------------|
| TELOS RF Baixo Risco I Renda Fixa Baixo Risco | *Franklin Templeton Brasil Ltda | 100% CDI | Baixo |
| TELOS RF Baixo Risco II Renda Fixa Baixo Risco | BB Gestão de Recursos DTVM | 100% CDI | Baixo |
| TELOS RF Médio Risco Renda Fixa Médio Risco | Banco Bradesco | 105% CDI | Médio |
| TELOS RF Médio Risco LP Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo Exclusivo para Assistidos em Saque Programado | TELOS Fundação Embratel de Seguridade Social | IPCA + 5% | Médio |
| TELOS Multi-Alocação Médio Risco Multimercado | Vinci Partners | IPCA + 5% | Médio Alto |
| TELOS Ibovespa Renda Variável | BB Gestão de Recursos DTVM | IBOV | Alto |

*No início de 2026, houve alteração no nome do gestor do Fundo TELOS Renda Fixa Baixo Risco I, que passou de Western Asset Management Company DTVM para Franklin Templeton Brasil Ltda. A mudança não impacta os investimentos.

Diversidade na Possibilidade de Alocação

As variadas possibilidades de diferentes Perfis de Investimentos no Plano impedem a apuração da rentabilidade de cada perfil escolhido. No entanto, ao verificar os extremos temos no perfil mais conservador, o de 100% em Renda Fixa Baixo Risco e no mais arrojado, o de 40% em Multimercado e 60% em Renda Variável, as rentabilidades alcançadas de:



100% em
Baixo Risco I
14,31%

100% em
Baixo Risco II
14,24%



40% Multi-Alocação
+ 60% IBOVESPA
26,87%

RELATÓRIO ANUAL 2025

Comparativo de Fundos Exclusivos da TELOS

Renda Fixa

14,31% TELOS RF Baixo Risco I

14,24% TELOS RF Baixo Risco II

14,38% TELOS RF Médio Risco

6,53% TELOS RF Médio Risco LP

13,78% PGBL'S/VGBL'S*

* Média que engloba os PGBL's/VGBL's abertos de renda fixa. Fonte: Economática

Renda Variável

35,35 % TELOS IBOVESPA

34,73% BOVA 11

Multimercado

14,16% TELOS Multi-Alocação

O exclusivo Fundo TELOS Multi-Alocação Médio Risco não apresenta possibilidade de ser comparado devido às suas características.

TERMO DE CIÊNCIA DE RISCO

Quando os interessados em reavaliar suas escolhas realizam as decisões de alocação de recursos são informados da ciência dos riscos inerentes aos investimentos.

“Não obstante o emprego pelas instituições gestoras de plena diligência e boa prática de gestão, o Participante e o Assistido em Saque Programado do PCV I declaram expressamente que tem conhecimento de que os fundos, tanto de Renda Fixa quanto de Renda Variável, estão sujeitos aos riscos inerentes às aplicações financeiras e que variam de baixo até muito alto. Declara ainda que a escolha da alocação de recursos é individual e de sua inteira responsabilidade e que a TELOS não poderá ser responsabilizada por eventuais perdas ou por não serem atingidos os resultados esperados”.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

NOSSO EMPRÉSTIMO AO SEU DISPOR

O **empréstimo da TELOS é pós-fixado** e para além de ser uma assistência financeira, de acordo com suas Normas, representa um importante segmento de investimento de diversificação dos recursos.

HABILITAÇÃO



Participantes Ativos do PCV I com, pelo menos, 3 (três) meses de contribuição;



Assistidos do PBD e PCV I, exceto de caráter temporário.

CUSTO FINANCEIRO

O Empréstimo oferecido pela Fundação é de destinação livre e do tipo pós-fixado.



Índice
IPCA-15



Juros
7% ao Ano



Taxa Administrativa
1,5%

TAXA FGE PCV I

0,000659* Para novas concessões a partir de 1º de fevereiro de 2025

TAXA FGE PBD

0,002742* Para novas concessões a partir de 1º de janeiro de 2025

*O Fundo Garantidor de Empréstimo garante o pagamento das prestações de empréstimo em casos de falecimento, invalidez permanente por acidente ou auxílio-doença.

FORMA DE COBRANÇA DE TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Incidirá sobre o valor das prestações, refinanciamentos, amortizações e liquidações antecipadas.

A **proteção do patrimônio de Participantes e Assistidos** é importante para a TELOS. Assim, uma medida prudente é a fixação de limites e prazos para o Empréstimo Simples, para garantir que todos os mutuários possam pagar seus empréstimos.

IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS – IOF

Percentuais determinados pelo Governo Federal:

Alíquota de 3,38% do IOF + 0,38% que incidem na abertura das operações de crédito.

Importante: Para composição do saldo devedor inicial, o valor total do Imposto (3,38%) será acrescido ao valor solicitado.

PRAZO DO CRÉDITO

A liberação do recurso será no 2º dia útil após a concessão do empréstimo ou em data posterior a critério do participante.

Solicitações efetivadas até às 21h serão atendidas no 2º dia útil, contados a partir do 1º dia útil subsequente a confirmação do FCE.

Solicitações efetivadas após às 21h terão os mesmos prazos das solicitações do 1º dia útil subsequente.

REAJUSTE



Índice de reajuste da prestação
IPCA-15



Periodicidade
A cada 12 meses

ONDE SOLICITAR

No acesso exclusivo do **AUTOATENDIMENTO** do site da TELOS.



CLIQUE
OU ESCANEIE

Visualize mais informações sobre o empréstimo TELOS.